



# SHAPE ON LINE

Henry Lelot

## A evolução das rabetas

Parte I

**Vamos iniciar um estudo sobre as rabetas (*tails*), abordando o funcionamento de cada uma dentro d'água, suas qualidades e deficiências...**

O outline é historicamente a referência mais considerada pelo surfista ao avaliar a performance de uma prancha. A rabeta faz parte do outline e há vários tipos disponíveis no mercado como *squash*, *swallow*, *round pin*, *etc.* Cada uma influencia de maneira diferente o arco que a prancha faz na onda em cada mudança de direcção. Mas, o que realmente faz diferença é a largura da rabeta. Mais área significa maior projecção.

Se o surfista coloca uma parte maior da prancha dentro de água afundando o pé, consegue mais impulsão. Funciona mais ou menos como quando afundamos dentro de água uma bola cheia de ar, que pulará rapidamente para fora.

**Round round**



**iDiamond**



**Round squash**



**Moby dick**



Rabetas com menos área são ideais para ondas maiores porque proporcionam mais segurança e estabilidade em situações críticas na onda. As mais estreitas são mais coladas na água e funcionam melhor em ondas mais fortes. A *round squash* é ainda a mais popular. Mas alguns clientes pedem rabeta *round pin* em pranchas para o dia-a-dia. Nesse caso, o ideal seria uma *round-round*, bem redonda ou quase sem ponta. Caso contrário, fica muito agarrada e não projecta tão bem se a onda não tiver força.

Para ondas maiores, estreitamos a área da rabeta e então temos uma *round pin* que vai afinando e ganhando mais ponta de acordo com o tamanho da onda surfada.

A *round pin* domina em ondas maiores, porém uma *mini swallow* também é uma boa opção para ondas ocas, pois tem uma rabeta com menor área e ponta, actuando em conjunto com cada lado da borda.



A *round swallow*, também conhecida como *half moon*, permite um arco mais curto e redondo devido seu formato. A *half moon* surgiu há poucos anos e mostra-se bastante versátil funcionando em ondas fracas e fortes. Derivada da *swallow*, muito utilizada em ondas pequenas, é projetada com largura maior, principalmente nas extremidades, de maneira a garantir maior projecção e o surfista possa afundar o pé nas manobras com maior impulsão.



A prancha dá retorno da mesma maneira que uma bola cheia de ar pula para fora da água quando afundada, de maneira que fica melhor em ondas pequenas, se for mais larga e espessa.

*Round-round* não é *round pin*, ou seja, não tem ponta. É bastante versátil, porém, é mais indicada para ondas com alguma pressão, já que perde em projecção para *round squash* por ter menor área. Em compensação, inverte a direcção num menor espaço de onda, e com mais agilidade no movimento sem perder a fluidez.

Na próxima edição completaremos o estudo e apresentarei as novas rabetas que estão sendo desenvolvidas e começam a ganhar espaço no mercado, como a Moby Dick (acima), com a qual CJ Hobgood fez a mala na etapa americana do WQS (Trestles e Huntington).

Na próxima edição continuaremos com os tails/rabetas...

Quem desejar mais informações a respeito do meu trabalho, confira o nosso site clicando no link abaixo, e para falar comigo directamente, basta contactar para os endereços abaixo.

Boas ondas,  
Henry Lelot

MSN/E-mail: [hlelot@hotmail.com](mailto:hlelot@hotmail.com) - diariamente online  
E-mail: [hlelot@lelot.com.br](mailto:hlelot@lelot.com.br)  
Telefone: 0055 21 24906412  
SKYPE: Henry Lelot - hlelot  
Site: [www.lelot.com.br](http://www.lelot.com.br)

Contacto na Europa  
MSN / E-mail: [lelot.pt@hotmail.com](mailto:lelot.pt@hotmail.com)